

Pomi Frutas divulga resultados do 3T17 e 9M17

Fraiburgo, 14 de novembro de 2017 – A Pomi Frutas S.A.(BM&FBovespa: FRTA3) – “Pomi Frutas ” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	3T17	2T17	3T16	T/T(%)	A/A(%)	9M17	9M16	A/A(%)
Receita Líquida	11.571	14.306	13.875	-19,1%	-16,6%	40.274	37.808	6,5%
CMV	-12.800	-18.741	-15.869	-31,7%	-19,3%	-43.107	-38.419	12,2%
Lucro (Prejuízo) Bruto	-1.229	-4.435	-1.994	-	13759,4%	-2.833	-611	-
Margem (%)	-10,6%	-31,0%	-14,4%	-	-	-7,0%	-1,6%	-
Despesas Gerais e Administrativas	-1.715	-2.713	-2.076	-36,8%	-17,4%	-6.413	-5.799	10,6%
EBITDA	-2.176	-2.803	-2.986	-	-	-3.359	-1.316	-
Margem (%)	-18,8%	-19,6%	-21,5%	-	-	-8,3%	-3,5%	-
Resultado Financeiro	1.168	72	-2.357	1522,2%	-149,6%	201	-6.732	-103,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-10.403	-3.567	-4.409	191,6%	-135,9%	-14.380	-11.407	26,1%

Destaques do Período

- **Receita Líquida** atingiu **R\$11,6 milhões no 3T17**, queda de 16,6% em relação aos R\$ 13,9 milhões registrados no 3T16. No acumulado, a Companhia registrou R\$40,3 milhões no 1S17, **aumento de 6,5%** comparado ao 9M16;
- A comercialização da safra 2017 teve início no mês de janeiro. A Companhia comercializou ao longo dos primeiros nove meses do ano **aproximadamente 34,2 mil toneladas**, contra o volume de **19,6 mil toneladas** no mesmo período de 2016, expressivo aumento de 74,3%;
- O **preço médio de venda de nossas frutas** (ex-industrial) nos primeiros nove meses de 2017 foi de R\$1,84/kg, contra R\$2,66/kg nos primeiros nove meses de 2016, queda de 30,8%, por conta da quebra de safra de 2016, que teve menor quantidade de frutas disponíveis para venda.

A decorative orange leaf icon with a horizontal line through its base.

Mensagem da Diretoria

Para as comparações que envolvem estes nove primeiros meses de 2017 (9M17), há que se considerar a quebra da Safra ocorrida em 2016, que por sua vez alterou de forma importante as dinâmicas de mercado e preços, por conta da qualidade e menores quantidades de fruta disponíveis naquele período.

Neste ano, a Companhia conseguiu aumentar sua receita líquida na comparação acumulada (9M17 vs. 9M16). Todavia num ambiente de mercado extremamente pressionado em termos de preços o resultado ficou aquém do esperado.

Ainda que tenhamos observado aumento do volume físico comercializado da ordem de 74,3% o fato de estar sendo negociada uma safra completamente diferente em termos de qualidade e quantidade em relação a equivalente anterior motivou uma queda expressiva de preços, da ordem de 30,8% (sem Indústria).

Tendo em vista o cenário vivido neste exercício de 2017, marcado por forte retração econômica decorrente do alto índice de desemprego, combinado com excesso de produção de maçãs (supersafra), houve forte queda dos preços da fruta ao longo do exercício. Essa queda afetou sobremaneira as margens da companhia e consequentemente a geração de caixa.

Em face de tais fatos, a Companhia decidiu por tomar uma série de medidas que incluíram (i) a erradicação de pomares de menor produtividade, em conjunto com o encerramento dos contratos de arrendamento dessas terras, e (ii) a redução proporcional do quadro de funcionários, tanto no setor da produção de campo e no processamento no *packing*, quanto no setor administrativo, de maneira a melhor otimizar o fluxo de caixa da Companhia.

Adicionalmente a tais medidas, a diretoria sugere uma chamada de recursos, via aumento de capital social, mediante a emissão de até 3.057.532 (três milhões, cinquenta mil, quinhentas e trinta e duas) novas ações ordinárias (portanto, ainda dentro do limite de capital autorizado).

O êxito neste aumento de capital proposto virá recompor o caixa da Companhia, para fazer frente às suas obrigações e sanear o seu caixa, tornando-a mais atraente para a entrada de novos parceiros estratégicos na estrutura societária, seja via fusão ou aquisição.

Desempenho Operacional e Financeiro

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Pomi Frutas no 3T17:

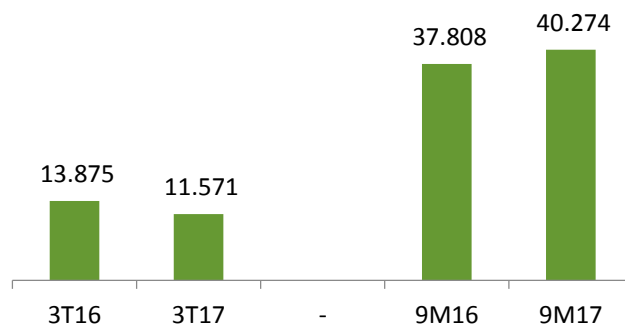
	3T17	2T17	3T16	T/T(%)	A/A(%)	9M17	9M16	A/A(%)
Volume Faturado (em mil tons)								
in Natura Total	9.412	15.230	6.692	-38,2%	40,6%	34.214	19.631	74,3%
Indústria	2.836	7.136	1.886	-60,3%	52,0%	13.319	5.922	124,9%
Preço (em R\$)								
Preço Médio Total	1,24	0,97	2,05	27,8%	-39,5%	1,22	1,95	-37,4%
Preço Médio Sem Indústria	1,67	1,64	2,68	1,8%	-37,7%	1,84	2,66	-30,8%

RECEITAS

A receita líquida do 3T17 foi de R\$11,6 milhões, queda de 16,6% em relação ao 3T16. No acumulado dos 9M, a Companhia registrou R\$40,3 milhões no 9M17, crescimento de 6,5%.

Os volumes comercializados no 3T17 e 9M17 foram de 9,4 e 34,2 mil toneladas (versus 15,2 e 19,6 mil ton. no 3T16 e 9M16), sendo, portanto, fator diretamente responsável pelo aumento de receita observado no acumulado.

Receitas (R\$ mil)



LUCRO BRUTO

No 3T17 o lucro bruto (Receita Líquida (-) Custo da Mercadoria Vendida) da Companhia atingiu -R\$1,2 milhões, comparado a lucro bruto de -R\$2,0 milhões no 3T16, já no acumulado, registrou-se no 9M17 -R\$2,9 milhões contra -R\$0,6 milhão no 9M16.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

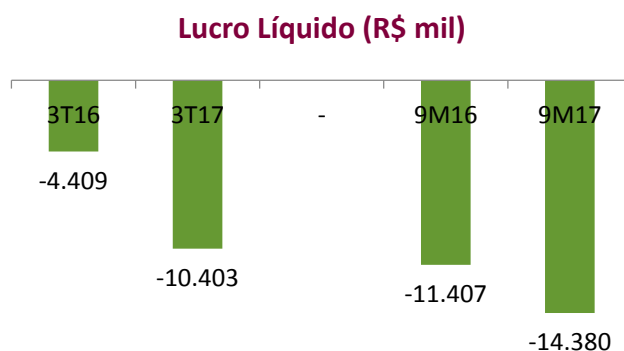
As Despesas Gerais e Administrativas apresentaram queda de 17,4% na comparação 3T17x3T16 e aumento de 10,6% na comparação 9M17x9M16.

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou expressivas melhoras tanto na comparação trimestral (R\$1,17 milhão x -R\$2,4 milhões) quanto na comparação acumulada (R\$201mil x -R\$6,7 milhões) por conta principalmente da recente renegociação de dívidas promovida pela administração com os principais credores, e também pela queda do juro básico que reduziu despesas financeiras.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Pomí Frutas atingiu a perda líquida de R\$10,4 milhões no 3T17, e 14,4 milhões no acumulado dos nove primeiros meses de 2017 (9M17), por conta do cenário desfavorável quanto aos preços praticados em função dos aspectos de safra já comentados.



ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total da Companhia (ex-PESA) encerrou o trimestre em R\$ 66,9 milhões, comparado a R\$ 63,0 milhões no mesmo período do ano passado, aumento de 6,2%.

PROCESSOS EM CÂMARAS DE ARBITRAGEM

A Companhia encontra-se em dois processos movidos junto a Câmaras de Arbitragem, conforme comunicações de fatos relevantes datados de 30 de outubro de 2015 e 18 de dezembro de 2015. Não houve desdobramentos em relação a esses processos ao longo do primeiro trimestre de 2017. A Companhia manterá o mercado informado do seu desenvolvimento.

Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 30/10/2015.

Conforme comentado na nota explicativa nº18 das Demonstrações Financeiras, a Companhia pleiteia: (i) a invalidade de condição contratual contida no Acordo de Incorporação celebrado entre as partes em 02.12.2009, segundo a qual a Companhia estava obrigada a garantir, sob certas condições, cotação mínima para as ações entregues aos então acionistas da Pomifrai em virtude da operação de incorporação de ações, bem como (ii) a restituição à Companhia dos valores pagos a tais acionistas em virtude de referida garantia de preço mínimo das ações.

Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 18/12/2015

A Companhia pleiteia: (i) o reconhecimento da eficácia da reconsideração, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/12/2015, (i.a) da aprovação das contas da antiga administração

da Pomi Frutas relativamente aos exercícios de 2013 e 2014, assim como (i.b) da quitação outorgada aos administradores em tais exercícios (ou, sucessivamente, a anulação de tais aprovações de contas e outorgas de quitação); (ii) a declaração da invalidade da aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos primeiros trimestres de 2015, assim como de quitação outorgada pelo referido Conselho a membros da antiga administração; (iii) a declaração da invalidade de contratos de prestação de serviço de consultoria financeira celebrados pela Pomi Frutas com as sociedades RB, Private e Valor, com a condenação de tais sociedades, em solidariedade com os demais Requeridos, a indenizarem a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em decorrência dos mencionados contratos; e (iv) a condenação dos antigos controladores e membros da administração da Companhia, respectivamente, por abuso de poder de controle e desrespeito a deveres fiduciários, com a sua condenação a indenizar a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em razão dos atos irregulares praticados.

Sobre a Pomi Frutas S.A.

A Pomi Frutas (BM&FBovespa: FRTA3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Pomi Frutas. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Pomi Frutas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Balanço Patrimonial (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	72	62	112	65
Clientes (nota 6)	303	550	4.470	720
Estoques (nota 7)	6.115	9.214	6.139	9.876
Tributos a recuperar (nota 8)	183	198	495	376
Adiantamentos (nota 9)	3.324	10.032	3.410	10.091
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	140	2.273	678	2.273
Outras contas a receber	300	10	300	10
Despesas de exercicios seguintes(11)	192	533	461	988
Total do ativo circulante	10.629	22.872	16.065	24.399
NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais (nota 12)	308	373	1.270	1.303
Tributos a recuperar (nota 8)	2.045	1.722	3.329	3.077
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	1.800	1.800	3.700	4.238
Aplicação Financeira (nota 5)	-	-	300	300
Outras contas a receber	64	58	275	269
Despesas de exercicios seguintes(11)	12	1.336	846	4.077
Investimentos (nota 13)	1	1	-	-
Propriedade para investimento (nota 14)	17.592	17.583	17.592	17.583
Imobilizado (nota 15)	2.244	5.799	30.002	37.226
Intangível	42	45	255	263
Total do ativo não circulante	24.108	28.717	57.569	68.336
TOTAL DO ATIVO	34.737	51.589	73.634	92.735

Balanço Patrimonial (IFRS)

PASSIVO	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 16)	10.465	15.128	4.751	5.538
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	5.802	4.754	11.273	6.068
Salários e encargos sociais	3.203	1.830	3.249	1.855
Obrigações tributárias	820	549	2.405	1.909
Adiantamentos de clientes	2	57	2	140
Partes relacionadas (nota 19)	25.574	23.565	2.937	2.473
Outras obrigações (nota 20)	1.883	2.188	2.134	2.392
Parcelamento de tributos (nota 22)	950	1.895	990	2.039
Total do passivo circulante	48.699	49.966	27.741	22.414
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	17.370	15.920	55.654	52.701
Financiamentos PESA (nota 18)	8.493	11.597	21.112	30.383
Tributos diferidos sobre reavaliação (nota 23)	3.484	3.489	8.619	9.060
Provisão para contingências (nota 21)	1.096	986	1.258	1.189
Provisão para preço mínimo de ações	3.152	3.152	3.152	3.152
Provisão para perdas em investimentos (nota 13)	1.219	45	-	-
Outras obrigações (nota 20)	4.441	4.457	9.315	11.056
Parcelamento de tributos (nota 22)	2.845	3.658	2.845	4.461
Total do passivo não circulante	42.100	43.304	101.955	112.002
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)				
Capital social	142.652	142.652	142.652	142.652
Reserva de reavaliação	6.513	6.507	6.513	6.507
Reservas de lucros	35	35	35	35
Prejuízos acumulados	(205.262)	(190.875)	(205.262)	(190.875)
Total passivo descoberto	(56.062)	(41.681)	(56.062)	(41.681)
TOTAL DO PASSIVO	34.737	51.589	73.634	92.735

Demonstração de Resultados (IFRS)

POMI FRUTAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Venda de mercadorias	30.766	28.928	38.500	37.302
Venda de polpa	-	199	-	229
Venda de mercadorias - exportação	2.334	339	2.334	1.286
Venda de serviços	484	173	488	174
Receita bruta	33.583	29.639	41.322	38.991
Devoluções e abatimentos	(107)	(203)	(118)	(306)
Impostos	(929)	(867)	(929)	(877)
Deduções	(1.036)	(1.070)	(1.047)	(1.183)
RECEITA LÍQUIDA	32.547	28.569	40.274	37.808
Custo das mercadorias e serviços	(33.309)	(29.474)	(43.107)	(38.419)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO (nota 26)	(761)	(905)	(2.833)	(611)
Despesas gerais e administrativas (nota 27)	(4.091)	(2.350)	(4.596)	(3.081)
Despesas comerciais e de distribuição	(1.548)	(897)	(1.590)	(1.071)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 13)	(1.174)	(2.188)	-	-
Despesas extraordinárias (nota 28)	(227)	(1.647)	(227)	(1.647)
Outras receitas (despesas) (nota 29)	(5.583)	565	(5.776)	1.383
Receitas e despesas operacionais líquidas	(12.622)	(6.517)	(12.189)	(4.416)
Despesas financeiras	(4.520)	(7.062)	(8.172)	(14.563)
Receitas financeiras	3.518	3.071	8.374	7.831
Resultado financeiro líquido (nota 30)	(1.002)	(3.991)	201	(6.732)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	(14.386)	(11.413)	(14.821)	(11.759)
IR e CS Diferidos	6	6	440	352
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(14.380)	(11.407)	(14.380)	(11.407)
Por Ação	(1,2042)	(1,2315)	(1,2042)	(1,2315)